

Instituto Ivoti coloca em foco cultura dos povos originários

Estudantes tiveram atividade para tomar contato com a comunidade

Luiza Helena Peters
luiza.peters@gruposinos.com.br

Ivoti – A cultura dos povos originários ganhou espaço no Instituto Ivoti nesta quarta-feira (5). Ao longo do dia, estudantes da rede de ensino local participaram de uma programação voltada ao projeto Povos Originários, que reuniu exposição de artesanato, apresentações culturais e conversas com integrantes da Terra Indígena Kaingang Por Fi Ga.

A iniciativa antecedeu o lançamento do livro “Um olhar colorido sobre Ivoti: povos originários da pré-história aos dias atuais”, promovido ainda na noite desta quarta-feira pela Sociedade Ivotense de Estudos Humanísticos (SIEHU).



Atividade envolveu elementos da cultura indígena da região, com conversa e exposições

Através da ação, os alunos puderam ter um contato direto com a cultura indígena, aproximando-os de costumes, saberes e da história dos primeiros habitantes da região.

Durante a programação, a comunidade Kaingang também apresentou parte da produção artesanal desenvolvida na aldeia. Cestarias, colares, peças

confeccionadas com cipó, filtros dos sonhos, pentes e trabalhos têxteis produzidos pelas mulheres da comunidade estiveram expostos ao público.

Depoimento

Representando a Terra Indígena Kaingang Por Fi Ga, Narciso José Antônio destacou que iniciativas como essa ajudam a romper

alguns estereótipos ainda existentes na sociedade.

“É importante mostrar que nós somos uma cultura viva, uma cultura milenar, apesar de 500 anos de sofrimento, e do que a gente sofre com preconceito e racismo. Hoje a gente está inserido dentro de uma metrópole tendo o privilégio de estar lançando esse livro é muito significativo”, relata.

Escritora hamburguense lança livro de reflexões

Novo Hamburgo – Com reflexões de A a Z, a escritora hamburguense Caren Suzana Savaris lança seu segundo livro, *Farol Interno*, nesta sexta-feira (7). O lançamento ocorre a partir das 19 horas na Fundação Scheffel (Avenida General Daltro Filho, 911, bairro Hamburgo Velho), com coquetel e apresentações musicais para convidados.

A obra foi produzida após a conclusão do livro *Meu Mundo de Encantos*, publicado em 2025, e possui um texto reflexivo para cada página.

“Após ter passado 2024 inteiro escrevendo *Meu Mundo de Encantos*, rechea-

do de poemas e frases diversas, pensei em escrever algo com reflexões. Aquela tipo de texto para as pessoas abrirem o livro e lerem quando estão precisando, eu vivenciei isso muitas vezes”, conta a autora.

Paixão pela escrita

“Fiz ele nesse modelo, com uma frase no lado esquerdo e o texto no lado direito. Já aconteceu de ter leitores que me procuraram chorando, dizendo ‘eu precisava ler aquilo, me tocou o coração’, e isso me preenche”, continua.

Para a autora, obras como essa podem mudar o dia e a vida de alguém para



Caren Suzana Savaris

melhor. “Acredito que todos temos um farol dentro da gente e nós precisamos iluminar caminhos. Eu costumo dizer que meus pais plantaram isso em mim, eles têm esse hábito de acalantar corações, de ter

a palavra certa, então também me inspirei neles nesse sentido.”

Caren conta que sempre gostou de escrever e se tornou escritora a partir do incentivo de pessoas próximas. “Eu escrevo desde criança, em época de escola. Sempre que os professores pediam para escrever alguma coisa eu era a primeira a entregar algum versinho”, lembra.

“Em algum momento em 2024 fui apresentada à colunista Edilane Lopes e ela me incentivou, disse ‘tu tens que escrever um livro, tu tens muito material’. Hoje temos uma amizade linda”, continua.

Um bate-papo sobre leitura, escrita e representatividade

Canoas – Integrando a circulação nacional do projeto “Arte da Palavra”, promovido pelo Sesc, as escritoras nordestinas Aline Cardoso e Karou Dias participaram, na tarde desta quarta-feira (5), de um painel sobre leitura e escrita na escola municipal Prefeito Edgar Fontoura, em Canoas.

Mediado pela escritora gaúcha Ana dos Santos, o encontro com alunos do

7º ao 9º ano destacou o papel transformador da escrita, a representatividade negra no mercado editorial e o impacto da arte em projetos pedagógicos de conscientização étnico-racial.

Distante dos estereótipos que costumam associar a literatura apenas a clássicos do passado ou a autores já consagrados, as escritoras abordaram a força da escrita contemporânea e diversa

na era digital. Karou enfatizou a importância de fazer a ponte entre a literatura e o ambiente digital. Para a baiana, não há competição entre os dois meios.

“As telas e os livros não precisam competir entre si. Hoje, há coexistência fluida entre os livros físicos e as redes sociais. O TikTok é um exemplo. É uma plataforma muito utilizada para indicações literárias”, pontuou.

Um dos pontos altos do encontro foi a quebra da barreira entre os jovens leitores e o ato de escrever. Para as autoras, ver o entusiasmo das turmas ao perguntar sobre o processo de criação reforça o compromisso de levar aos jovens a produção literária atual. “Esse projeto ajuda a descentralizar as narrativas dominantes”, completou a paraibana Aline.



Jordan Nagem (C) na entrega do Prêmio Grande Otelô

Egresso da Feevale ganha prêmio por animação

Um egresso do curso de Jogos Digitais da Universidade Feevale, Jordan Nagem, 32 anos, conquistou um dos mais importantes reconhecimentos do audiovisual brasileiro. O longa-metragem de animação *Tainá e os Guardiões da Amazônia – Em Busca da Flecha Azul*, codirigido por ele, venceu o Prêmio Grande Otelô 2026 na categoria Melhor Longa-Metragem de Animação. A cerimônia de premiação aconteceu na noite da terça-feira, 4, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Lançado em 25 de dezembro de 2025, o filme conta a história de Tainá que, ao lado da Mestra Ai, assume o papel de Guardiã da Amazônia. Quando perde a Flecha Azul, ela embarca em uma jornada ao lado dos amigos Catu, Pepe e Suri para recuperá-la e impedir que o mal de Jurupari ameace destruir a floresta. A produção reúne elementos de aventura, amizade e preservação ambiental, temas que marcaram a trajetória da personagem, popularizada na tevê, junto ao público.

Formado em Jogos Digitais pela Feevale em 2017, Jordan atualmente atua como diretor e roteirista no estúdio Hype Entertainment, em Porto Alegre. Entre seus trabalhos estão produções de alcance internacional, como *Angry Birds: Bubble Trouble* e *Angry Birds: Slingshot Stories*, além da série *Vamos Brincar com a Turma da Mônica*, vencedora do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro na categoria Melhor Série de Animação Brasileira.

Para Jordan, a conquista repre-

senta o reconhecimento do esforço coletivo de toda a equipe envolvida na produção do longa. “Dirigir essa animação não foi fácil. Todo mundo da equipe de produção e animação se esforçou muito para tirar esse filme do papel”, conta.

O diretor fala da ligação com a universidade. “Fico bastante feliz com o fato de ainda manter contato com a Universidade Feevale que, mesmo depois de tanto tempo desde minha formação, ainda apoia e acompanha minha jornada na área criativa.”

Feira da Economia Solidária segue até sábado em Canoas

Canoas – Peças de crochê, bolsas, panos de prato, itens para chimarrão, copos, tapeçaria, objetos decorativos e pães. O catálogo é extenso e colorido na feira da Economia Solidária de Canoas, no Centro da cidade. O estande fica aberto até o próximo sábado (8) na Rua Coronel Vicente, perto da Praça da Bandeira.

A feira é alusiva ao Dia dos Pais, mas tem opções para todos os públicos. Os

itens costumam ser procurados por quem quer peças originais e feitas à mão. No local, artesãos expõem a sua arte à espera de um bom público.

“A gente está exposto para o pessoal que pega o trem e ônibus. Tem um certo fluxo e o pessoal está procurando”, comenta a coordenadora do Fórum Canoense da Economia Solidária, Sandra Pires Corrêa. O espaço fica aberto das 9 às 18 horas.